

**Bento Prado Jr. e
Bento Prado Neto**

Sou como sou, quando bem disposto,
e como não sou quando a contragosto.

Sirvo meu Rei, meu Reino, meu posto,
e quem sou eu pra' querê-lo deposto.

Cavalo não tenho, nem encosto,
por mim responde apenas meu rosto.

Sou como sou, quando bem disposto,
e como não sou quando a
contragosto.

Sirvo meu Rei, meu Reino, meu
posto,
e quem sou pra' querê-lo deposto.

Cavalo não tenho, nem encosto,
por mim responde apenas meu
rosto.

Boi-morto¹

Sinto, no ar,
Que esta é minha última
primavera.

Lamentar?
Quem sou ou poderia?
Nada, nada, nada...

Apenas um instante,
um belo nada
que um dia refulgiu
contra um céu cinzento e indiferente.

BOI-MORTO

Sinto, no ar,
que esta é minha última
primavera.

Lamentar?
Quem sou ou poderia?
Nada, nada, nada...

Apenas um instante,
um belo nada
que um dia refulgiu
contra um céu cinzento e
indiferente

¹ Bento Prado Jr. é o único autor deste poema.